

Brizola ataca a dívida externa

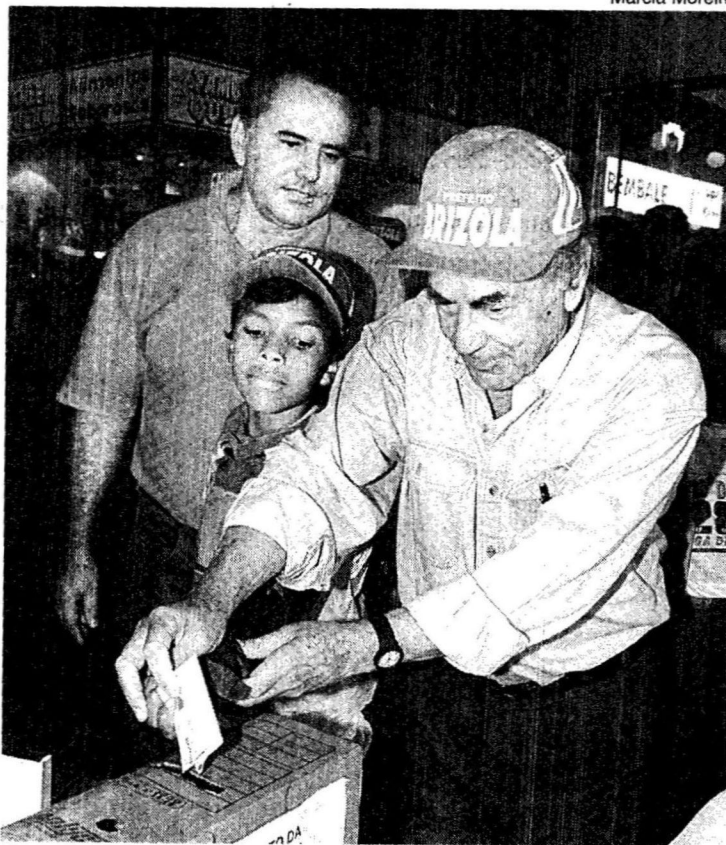
divida externa
04 SET 2000

JORNAL DO BRASIL

Pelo menos ontem, Leonel Brizola esqueceu as desavenças com o governador Anthony Garotinho e, embora em campanha para se eleger prefeito do Rio de Janeiro, voltou-se para as questões nacionais. Ao votar no plebiscito da dívida externa da campanha *A vida acima da dívida* na Cobal de Botafogo, o candidato à Prefeitura do Rio pelo PDT, Leonel Brizola, disse em uma entrevista à BBC de Londres que é necessário pedir um prazo de 50 anos para o pagamento da dívida. "O presidente Fernando Henrique Cardoso não conhece os problemas do país e quando viaja sobre o nosso território confunde os campos verdes de trigo com campos de gofê."

Na mesma entrevista, Leonel Brizola acrescentou que o ministro Pedro Malan "deveria passar uma temporada numa favela ou acampado entre os sem-terra para verificar a realidade brasileira". O candidato

Márcia Moreira



Brizola vota no plebiscito sobre a dívida externa no Humaitá

do PDT, que votou "não" nas três perguntas do plebiscito, também afirmou ser contrário à construção de apart-hotéis de 30 metros quadrados na cidade, garantindo que esse locais "se tornarão motéis, ou melhor, as *garçonières* de antigamente".

Na mesa do plebiscito do Instituto de Política Alternativa do Cone Sul (Pacs) estavam as cédulas com as três perguntas para os interessados votarem. A primeira: se o governo brasileiro deve manter o atual acordo com o FMI; a segunda, se o Brasil deve continuar pagando a dívida externa sem uma auditoria pública como previa a Constituição de 1988 e a última refere-se aos governos federal, estadual e municipal que devem ou não continuar usando grande parte do orçamento público para pagar a dívida interna aos especuladores. A campanha será realizada também em igrejas do país pela CNBB até quinta-feira.